



Assembleia de Freguesia de Palmela

Jorge Mares @

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA

REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2015

ATA Nº3 /2015
MANDATO 2013-2017

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede do G.D. Volta da Pedra, sita na Volta da Pedra, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pelo Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1- Período antes da ordem do dia
- 2- Intervenção do público
- 3- Discussão e votação da ata nº3/2015 da Assembleia de Freguesia de Palmela
- 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia
- 5- Discussão e votação do contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para aquisição e substituição de placas toponímicas
- 6- Assuntos diversos

A Mesa foi constituída pelo seu Presidente, Jorge Manuel Cândido Mares e pelo 1º secretário Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, e pela 2ª Secretária Maria Elisa Vaz Pereira Costa.-----

Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:

- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Srª Maria Elisa Vaz Pereira Costa ;
- Sr. António Fernando Miquelino Barradas;
- Sr. João Luís Camolas de Oliveira e Silva;
- Sr. António José Filipe dos Santos;
- Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores;
- Sr. Pedro David Monteiro Soares;
- Sr. Ilídio José Chanfana Taniça; (em substituição da srª Sandra Maria de Campos Contente)

ATA Nº3

1

/2015



Assembleia de Freguesia de Palmela

Handwritten signature

- Sr. Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete;
- Sr^a Irís Catarina Ventura Campos;
- Sr^a Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro
- Sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos;
- Sr^a. Ana Cristina Cardoso Coelho;

Faltas (pedidos de substituição):

- Sr^a Sandra Maria de Campos Contente

Presenças do executivo da Junta de Freguesia:

- Sr. Presidente Fernando António Figueira Baião;
- Sr. Secretário Paulo Jorge Contente Cabica;
- Sr^a. Tesoureira Anabela Claro Rito;
- 1^a Vogal Sr.^a Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar;
- 2^o Vogal Sr. Carlos André Caetano da Silva;

1- Período antes da ordem do dia

O **Sr. Presidente da Assembleia**, declarou aberta a sessão, às vinte e uma horas e quinze minutos e cumprimentou os presentes, agradecendo ao G.D.Volta da Pedra a cedência das instalações. Disse que este período antes da ordem do dia, terá sessenta minutos de duração e informou de que deu entrada na Mesa documentos apresentados pelo PS, CDU, e "Coligação Palmela Mais" (PPD-PSD/CDS/PP). Colocou à admissão a moção A apresentada pela CDU que foi aprovada por unanimidade.-----

A **Sr^a. Irís Catarina Ventura Campos**, leu a moção (anexo A), "sobre a situação dos refugiados e imigrantes na Europa".-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, cumprimentou os presentes e disse ter pena de não poder votar só metade da moção. Disse que a partir de um certo momento deixaram de focar-se nos migrantes para passarem à parte ideológica. Disse que por essa razão a bancada do PS iria votar contra.-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos**, cumprimentou os presentes, agradeceu ao G.D.R Volta da Pedra a cedência das instalações para a realização da sessão da Assembleia de Freguesia de Palmela, e deu os parabéns ao G.D.R. Volta da Pedra e aos seus atletas pelos troféus conquistados através da modalidade de ciclismo/BTT. ----- Disse que fazia suas as palavras da bancada do PS, sobre a moção apresentada pela



Handwritten signature

Assembleia de Freguesia de Palmela

CDU. Disse que ao invés de defender uma causa, ataca todo o outro espectro político, de uma forma meramente ideológica. Lembrou que os migrantes não foram para Cuba, Coreia do Norte e China, dizendo porém, que nada o movia contra o drama dessas pessoas.-----

O **Sr. Pedro David Monteiro Soares**, solicitou que fossem mais objetivos em relação aos pontos que foram criticados na moção. Lembrou de que os migrantes também se deslocaram para o lado russo. Informou que a Turquia e o Líbano estavam a acolher milhares de refugiados e que na Europa os valores de migrantes estavam na ordem de duas centenas de milhar. Disse que as pessoas fugiam da guerra e que não era por uma questão ideológica, mas lembrou que a NATO teve influência na guerra na Líbia.-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, lembrou que o PCP não gosta dos EUA nem da União Europeia.-----

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, disse que tudo na vida era ideologia e tinha prós e contras, nomeadamente quando se apoiavam causas, contudo disse que outros estavam comprometidos com os que deram origem a essas mesmas causas. Deu o exemplo do Iraque e da "reunião das Lages" onde estiveram países como França, Inglaterra, EUA, e Portugal.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, disse que haviam alguns exageros na moção, e que não era possível pedir a paz para todos e excluir a União Europeia, os Estados Unidos. Disse que os migrantes vinham para a Europa porque esta possuía valores humanitários.-----

Colocada à votação foi a moção (anexo A), apresentada pela bancada da CDU, foi rejeitada por maioria com cinco votos contra do PS; dois votos contra da "Coligação Palmela Mais" (PPD-PSD/CDS/PP), e seis votos a favor da CDU.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à admissão a moção B apresentada pela CDU, que foi aprovada por unanimidade.-----

O **Sr. Pedro David Monteiro Soares**, leu a moção (anexo B) sobre "Paz sim ! Nato Não ! Não à realização dos exercícios militares da NATO.-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, disse que quando no Concelho de Palmela não existirem problemas para discutir, que se sentaria com a bancada da CDU para debater qualquer assunto, inclusive a política internacional.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

O **Sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos**, lembrou que o CDS foi o partido que não votou a primeira constituição (CRP), por esta manifestar claramente uma tendência ideológica de esquerda, o que era contra o pluralismo democrático. Informou de que este era o período mais longo de paz na Europa, e que o PCP-PEV bem podiam agradecer à NATO. Lembrou que este período de paz vinha desde o final da II Guerra Mundial. Lembrou que a Turquia também fazia parte da NATO. Disse que por serem portugueses e por Portugal ter sido um dos países fundadores da NATO é que a sua bancada iria votar contra.-----

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, disse que se devia lembrar o espírito da criação da NATO, no final da II Guerra Mundial, que tinha a finalidade de lutar contra o pacto de Varsóvia. Disse que a NATO era um dos criadores de problemas no mundo, dando o exemplo das intervenções no Iraque, Jugoslávia e Balcãs.-----

A **Sr^a. Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro**, disse que haviam tantos problemas na freguesia e que estavam a falar de política internacional. Constatou que já tinha passado meia hora, quando ainda não se tinha discutido problemas da freguesia.-----

O **Sr. Pedro David Monteiro Soares**, lembrou que o assunto da NATO era atual e que iriam iniciar os exercícios militares na próxima semana, em Setúbal.-----

Colocada à votação foi a moção (anexo B), apresentada pela bancada da CDU, foi rejeitada por maioria com cinco votos contra do PS; dois votos contra da "Coligação Palmela Mais" (PPD-PSD/CDS/PP), e seis votos a favor da CDU.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à admissão a Saudação (anexo C) sobre a Festa das Vindimas, apresentada pela bancada da CDU, que foi aprovada por unanimidade.-----

O **Sr. António José Filipe Santos**, disse que havia um parágrafo que não fazia sentido, mas que a bancada do PS votaria a favor.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, disse que a Festa das Vindimas era a expressão da vontade do povo de Palmela, criada por um grupo de Palmelenses e que era este povo o grande pilar da festividade, apesar do contributo das autarquias. Relembrou o facto de Palmela ter sido Capital Europeia do vinho em 2012, tendo a Festa das Vindimas, sido determinante para a candidatura e a classificação obtida.-----



Handwritten signature and initials

Assembleia de Freguesia de Palmela

Colocada à votação foi a saudação (anexo C), apresentada pela bancada da CDU, foi aprovada por unanimidade.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à admissão a saudação D, apresentada pela bancada do PS, que foi aprovada por unanimidade.-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, leu a saudação (anexo D) sobre a Festa das Vindimas.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, enalteceu o papel dos produtores de vinho na Festa das Vindimas, situação que deveria complementar a saudação.-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, lembrando a situação económica do país e da Europa, e o facto da Câmara Municipal de Palmela não permitir o trabalho extraordinário dos seus funcionários, destacou a dedicação dos mesmos à Festa das Vindimas.-----

Colocada à votação foi a saudação (anexo D), apresentada pela bancada do PS, foi aprovada por unanimidade.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à admissão um voto de louvor ao Padre José Maria (anexo E) apresentada pela bancada do PS, que foi aprovado por unanimidade.-----

A **Sr^a. Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro**, leu o voto de louvor.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, lembrou que o Padre José Maria ia ser substituído e que foram feitas várias festas de despedida. Disse que era um bom homem, sempre disponível dedicado aos outros, e que todas estas homenagens eram justas pelo que fez pela freguesia, tendo destacado uma colaboração inexcelável com a Junta de Freguesia.-----

Colocada à votação foi o voto de louvor (anexo E), apresentada pela bancada do PS, aprovado por unanimidade.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à admissão uma recomendação (anexo F) apresentada pela Coligação "Palmela Mais" (CDS-PP/PPD-PSD), que foi aprovada por unanimidade.-----

A **Sr^a. Ana Cristina Cardoso Coelho**, leu a recomendação (anexo F) sobre a redução do IMI no Município de Palmela.-----



Handwritten signature and initials

Assembleia de Freguesia de Palmela

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, referindo-se à recomendação, disse que só por ser tempo de eleições é que podia ouvir uma coisa destas. Disse que tendo em conta um Governo que só fez foi cortar e tirar, só mesmo em época de eleições se aceitava uma hipocrisia como a apresentada. Lembrou que o IMI era uma das fontes de receitas da Câmara Municipal, lembrando que o Governo aumentou o IRC, a sobretaxa do IRS e fez os cortes dos salários. Diz que as Câmaras devem fazer essas descidas quando tiverem as contas equilibradas.-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, lembrou que a taxa em Palmela, é das mais elevadas do país, ao nível de quem paga taxas numa avenida de Lisboa. Disse concordar com a redução da taxa de IMI.-----

O **Sr. António José Filipe Santos**, lembrou que a recomendação estava a ser feita por dois elementos que apesar de serem da cor política do Governo, eram autónomos e que também era verdade que a Câmara de Palmela não baixou o valor do IMI. Disse que se houvesse uma redução quem beneficiaria seriam os Municípios de Palmela, que a recomendação era simpática e que a bancada do PS votaria a favor.-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos**, disse que a recomendação tinha um enquadramento, até porque sabia que não era a Assembleia de Freguesia que tinha competência decisória sobre este assunto, mas se a mesma for aprovada deveria ser apresentada, com carácter institucional pelo executivo da Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Palmela. Disse estar a representar o povo, que o elegeu e apenas está a fazer eco de uma preocupação que será de toda a Assembleia. Lembrou que outras autarquias já aliviaram a carga fiscal do IMI, e apesar dos tempos de dificuldade que o país vivia, pensava que era do conhecimento que por força da lei os municípios tiveram um aumento de receita média de 10% nos últimos três anos, em cada ano. Lembrou que o Presidente da Câmara Municipal de Palmela, referindo-se ao Orçamento da autarquia, disse que o mesmo era de "verdade". Na sua opinião e face à consideração do Presidente da Câmara, que considera que talvez os anteriores Orçamentos da Câmara fossem irrealistas em relação à receita, será sem dúvida este o momento para repor a verdade Orçamental e aliviar a carga fiscal no IMI, assim o queira o executivo do município.-----

Colocada à votação foi a recomendação (anexo F), apresentada pela bancada da "Coligação Palmela Mais" (PPD-PSD/CDS/PP), foi aprovada com cinco votos a favor do PS, dois votos a favor da "Coligação Palmela Mais" (PPD-PSD/CDS/PP), e com seis votos contra da CDU.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

O **Sr. António José Filipe Santos**, perguntou ao sr. Presidente da Junta, se tinha reunido com algum munícipe em Aires para falar sobre o G.D.R. Airensense.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, disse que recebeu um freguês na Delegação da Junta em Aires, para falar sobre o G.D.R. Airensense.-----

O **Sr. António José Filipe Santos**, disse que possivelmente o sr. Presidente da Junta, informou mal o freguês e colaborou numa ilegalidade em todo o processo, pois houve ingerência da junta de freguesia na gestão da coletividade. Disse que uma comissão de gestão só pode ser nomeada pela Assembleia Geral, no caso do Airensense, informando que teve conhecimento que se fez uma convocatória pelo *facebook*, o que foi ilegal. Informou que a atividade do "Airensense" estava suspensa, lembrando de que quando se processar a extinção da coletividade, os estatutos do "Airensense", obrigam a que haja um leilão dos bens por uma comissão liquidatária, sendo o dinheiro entregue a casas de caridade de Palmela. Informou que as taças, medalhas e outros troféus pertencentes à coletividade são entregues à Câmara Municipal de Palmela, para serem considerados património da vila. Informou que era o sócio número dezoito do "Airensense" e que não recebeu nenhuma convocatória, lembrando ainda a utilização do Polidesportivo de Aires, pela ilegal comissão de gestão. Apelou à sensibilidade do sr. Presidente para a gravidade da situação.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, informou que foi pedido ao freguês um documento oficial assinado pelo Presidente da Assembleia Geral do "Airensense" que indicasse a existência da referida comissão administrativa. Disse que a Junta não teve ou terá alguma vez, algum tipo de ingerência nas coletividades da freguesia, e que poderá facultar para consulta o documento do Presidente da Assembleia Geral do "Airensense". -----

O **Sr. António José Filipe Santos**, lembrou que o sr. Presidente da Junta, deveria ter solicitado a ata da Assembleia geral onde foi nomeada a comissão administrativa porque enquanto autarca tem de zelar pela legalidade. Disse que nada o move contra as pessoas envolvidas neste processo.-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, disse que há vinte e cinco anos foi confrontado com uma situação igual no "Airensense" e que foi eleita uma gestão de três pessoas. Disse que tinha de ser realizada uma Assembleia e existir uma ata dessa eleição. Perguntou ao sr. Presidente da Junta, quando estaria prevista a alteração da sede da Junta para o "Espaço Cidadão".-----



DMZ @
JK

Assembleia de Freguesia de Palmela

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, sugeriu que na ordem de trabalhos se retirasse os assuntos diversos das convocatórias tendo em conta que no período antes das ordem do dia já existiam as intervenções dos membros da Assembleia.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, disse que esse ponto na ordem de trabalho era comum nos anteriores mandatos, e que estavam na ordem de trabalhos apenas para alguma eventualidade, mas que se não houvesse nenhuma objeção que o poderia suprimir da ordem de trabalhos.-----

O **Sr. António José Filipe Santos**, perguntou se o sr. Presidente da Junta sabia quando é que seriam iniciadas as obras do parque de Aires.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, informou que o “Espaço Cidadão” era uma obra da Câmara Municipal de Palmela, e que não tinha ainda a indicação de quando é que a Junta de Freguesia poderia mudar-se para a nova Sede. Disse não saber quando é que a obra no parque de Aires se ia iniciar, mas que depois de informar-se junto da Câmara, telefonaria ao sr. António Santos.-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos**, reiterou mais uma vez a necessidade da alteração da sinalização em frente às finanças de Palmela, devendo na sua opinião, ser permitido aos veículos parar, tendo em conta a necessidade de acesso por fregueses de mobilidade reduzida a este serviço público. Recomendou que a Junta de Freguesia fizesse chegar à Câmara Municipal de Palmela, a necessidade da alteração do local de instalação de um “quiosque” que está previsto ser colocado em frente ao edifício da biblioteca, no largo de S.João. Tendo em conta que o referido edifício (biblioteca) é um imóvel de elevado interesse histórico e que qualquer outra construção que lhe roube visibilidade, será um atentado arquitetónico e paisagístico.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, informou que irá solicitar mais uma vez a alteração da sinalização junto às finanças, assim como transmitir a recomendação referente à localização do quiosque.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, falou da falta de condições de segurança rodoviária na estrada nacional 252, dizendo que era muito perigosa, sabendo que é da competência das Estradas de Portugal. Disse que a circulação rodoviária é um pandemónio de manhã e à tarde, lembrando os recentes acidentes mortais que aconteceram na localidade. Sugeriu a colocação de semáforos, mas disse que será necessário um estudo das Estradas de Portugal, acerca das condições de segurança da estrada, dando o exemplo das zonas



Assembleia de Freguesia de Palmela

pouco iluminadas que não permitem ver o traçado do piso. Sugeriu a remoção de um dos semáforos de Miraventos para o local, visto ali existirem dois perto um do outro, sem necessidade.-----

2- Intervenção do público

O Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra aos fregueses inscritos.-----

O Sr. Fernando, disse estar disponível para fazer um abaixo assinado para resolver os problemas elencados pelo sr. Presidente da Assembleia, referente à estrada nacional 252, e sugeriu que sempre que houvessem moções, que distribuíssem as mesmas pelo público para que fosse mais fácil acompanhar.-----

A Sr^a. Alexandrina Pereira, disse ser com agrado que recebeu o pedido de cedência da sala do G.D.R. Volta da Pedra, para a realização da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela. Disse que aquilo que assistiu na sessão era democracia e resultado do vinte e cinco de Abril e que a troca de argumentos entre as bancadas era saudável. Disse ainda ter gostado de ver jovens tão bem informados acerca de assuntos pertinentes, e disse que os jovens eram a esperança no futuro e a prova que a democracia funciona.---

O Sr. Presidente da Junta, disse que também concordava com o abaixo assinado.-----

3-Discussão e votação da ata nº2/2015 da Assembleia de Freguesia de Palmela

O Sr. Presidente da Assembleia, colocou a ata número dois à discussão.-----

Colocada à votação a ata número dois de dois mil e quinze foi aprovada por maioria com uma abstenção da "Coligação Palmela Mais" (sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos), por não ter estado presente nessa sessão, sendo a mesma assinada pelo Presidente e restante Mesa da Assembleia. Foi dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída a todos os membros da Assembleia de Freguesia de Palmela .-----

4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O Sr. Presidente da Junta, disse que foi distribuído um relatório com a atividade da Junta e colocou-se ao dispor para alguma questão.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

5- Discussão e votação do contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para aquisição e substituição de placas toponímicas.

O Sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos, chamou a atenção para a falta da cópia do contrato interadministrativo, tendo só sido entregue a proposta.-----

O Sr. Presidente da Junta, disse que iria enviar cópia do contrato para os membros da Assembleia.-----

Colocada à votação o contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Palmela, para aquisição e substituição de placas toponímicas, foi aprovado por maioria com duas abstenções da "Coligação Palmela Mais", sendo a proposta assinada pelo Presidente e restante Mesa da Assembleia.-----

5- Assuntos diversos

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, às vinte e duas horas e trinta minutos, dos quais se lavrou a presente acta que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia:

Primeiro Secretário:

Carlos Manuel Louçã

Segundo Secretário:

Fernanda dos Santos Pereira